ANO IX — Barcelos, 27 de Junho de 1925 — NUMERO 102 (3.ª série)

REDACÇÃO
LARGO DE S. FRANCISCO
ADMINISTRAÇÃO
Rua Infante D. Henrique, 27 e 33
(CASA BRITO & SOUSA)

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
COMPANHIA EDITORA DO MINHO

ACÇÃO SOCIAL

SEMANARIO CATÓLICO
(COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA)

ASSINATURAS
Ano...12$00 Semestre...6$00
Pelo correio, mais o porte.

ANUNCIOS
Linha (corpo 12)... 1$00
Repetição... $50
Comunicados — linha... $70
Anuncios permanentes, contracto especial.

REDACTOR PRINCIPAL E EDITOR-João de Sousa (*Mário Silveira*) * ADMINISTRADOR-Avelino Gomes de Sousa * PROPRIEDADE da Empreza da 'ACÇÃO SOCIAL,

A' BOA PAZ

Desde a primeira hora que a *Acção Social* é um soldado que combate pela Igreja Catolica, Apostolica, Romana.

Para isso ocupa, na imprensa periodica do paiz, o posto mais humilde e mais obscuro.

Pretende não destacar-se na lucta—mas tem querido e quer cumprir os deveres que os regulamentos militares impoem a um soldado disciplinado e obediente ás ordens legitimas—sem reticencias.

Quer na exposição das ideias, quer na defesa dos principios de caracter politico-religioso que os Chefes legitimos estabeleceram para norma de conducta dos servos de Cristo, tem-se neste semanario procurado *servir* com alma franca e com pensamento sincero,—sem ocultar intenções e sem objectivos reservados,—a orientação politica que a Igreja melhor entendeu deverser observada por quem, como nós,—como nós todos os que aqui trabalham—quer primeiro *servir* a Deus e, com Deus, servir a Patria.

Sempre tivemos a convicção de que a formula da acção politica social que os Bispos apresentaram aos catolicos *como a mais conveniente aos interesses da Igreja*, havia sido concertada com o apoio da Santa Sé Apostolica: Que essa formula era a que a Santa Sè apresentava á consideração dos catolicos por intermedio do Episcopado.

Mas se qualquer pequena duvida podessemos ter tido,—mas não a tivemos—entre as insinuações da Santa Sé e orientação perfilhada e aconselhada pelos Bispos aos catolicos portugueses, quer por Pastorais quer por outros meios de exhortação,—essa duvida ter-se-ia banido por completo.

Para nós não ha um ponto de interrogação entre Roma e Portugal. Não ha, para nós, reticencias entre as exhortações do Papa e os conselhos dos Bispos.

Pio XI, que é hoje o representante de Jesus Cristo na terra, falou sem subterfugios. Disse Ele que—«Os Prelados sabem perfeitamente o sentir e o pensamento da Santa Sé e qual a forma porque deve actuar a Religião para a salvação da sociedade». «Fazendo o que eles vos indicarem—frizou o Papa—sereis, como diz o Apostolo, imitadores de Jesus Cristo mesmo».

Este é o texto que se apresentou como o mais exacto, como o mais fiel, como o que melhor exprimiu o pensamento de Sua Santidade nesta parte do Seu discurso aos peregrinos portugueses. Mas que se não tivesse expressado precisamente por estas palavras, mas sim por esta outra forma tambem publicada como texto fiel e exacto:—«Os pastores sabem a mente da Santa Sè sobre o modo como se deve recorrer à religião e aplicar os seus tesoiros à familia, á sociedade, ás nações inteiras». Tendo-se expressado assim e tendo dito mais que:—«primeiro a gloria de Deus, o interesse da religião, o bem das almas: primeiro que tudo, sobre tudo, acima de tudo, custe o que custar, com perfeito espirito de disciplina e submissão, e o resto virá por si»...—por estas ou por aquelas palavras, o facto é que o Papa falava a Catolicos portugueses que perante Ele estavam representando os catolicos de Portugal—e não qualquer corrente partidaria ou politica de Portugal.

Pelas palavras que se Lhe atribuem—«Os vossos Prelados sabem perfeitamente o pensamento e o sentir da Santa Sè»—ou—«os pastores sabem a mente da Santa Sé»—era sempre aos Prelados ou Pastores de Portugal, era sempre aos catolicos de Portugal que falava Sua Santidade.

Por umas ou por outras palavras, o Papa exprimiu a declaração, pura e simples, de que os nossos Pastores sabem prefeitamente o sentir e o pensamento da Santa Sé, na materia em fóco.

E sendo assim, como é, nós entendemos que dizer aos catolicos de Portugal—«fazei o que eles vos indicarem»—ou—«fazei pois o que vos dizemos»—é sempre uma exhortação para que se siga pelo caminho aconselhado.

Fazei o que vos digo—ou fazei o que vos dizem os meus representantes, é uma e a mesma coisa.

Quando um exercito está em linha de batalha, recebe directamente a voz do comando: esta é-lhe transmitida por quem o comandante em chefe tenha designado para o representar junto dos pelotões. E quando o representante do comando supremo não interpreta fielmente as instruções do Chefe, quando por ventura tenha aquele transmitido aos soldados uma ordem que não esteja de acordo com a que o chefe do exercito fez expedir—a substituição do subordinado é imediata.

A logica conduz a esta conclusão. E eis porque estamos firmemente dispostos a seguir as instruções do Episcopado Portuguez, a obedecer-Lhe, a submetermo-nos a elas, para bem da Religião que queremos *servir*, para bem da sociedade para cuja cristianisação queremos contribuir com a nossa boa vontade e dedicado esforço, e para bem da Patria que desejamos seja organisada nos moldes perfeitos da Religião Catolica.

Não queremos estar em divergencia com os legitimos interesses da Igreja. Não queremos contrariar a acção pastoral do Episcopado, que está bem unida a Roma—e pela voz do Papa nos fala. Não queremos provocar nem fomentar divergencias no campo em que estamos combatendo. Queremos, *apenas*, cumprir o nosso dever de soldado da causa, fielmente servindo-a sob as ordens legitimas, lealmente obedecendo à voz do comando legitimo,—como quer o Papa:

«—primeiro a gloria de Deus, o interesse da Religião, o bem das almas; primeiro que tudo, sobre tudo, acima de tudo, custe o que custar, com perfeito espirito de disciplina e de submissão».

Diz-nos a consciencia que vamos bem assim; pois que vamos com Aquele a quem Deus confiou a Sua representação entre os homens, e com aqueles a quem Este escolheu para, em Portugal, serem, em Seu nome os guias do rebanho do mesmo Deus.

Por Deus, pois, e avante!

Mário Silveira

As coisas são o que são

O mot d'ordre ?—Notando e anotando doutrina e factos.—Concisamente e sem minúcias.

Simples semanário, como somos, não nos é dado desenvolver os vários assuntos, que vem à tela da discussão, com aquela largueza com que os costumam tratar os diários.

E' o que tem de suceder, por ex., com as apaixonadas e farfalhudas excrescências jornalisticas que certos politicos estão a fazer brotar, a propósito ou como sequência da última peregrinação a Roma.

Pensaram—não querem que se diga prepararam—que a piedosa romagem seria ocasião azada para manifestações politicas em que o Centro e os Prelados ficariam em cheque.

Para isso desenvolveram perante o Vaticano um complicado trama de meios de informação, visto que, no seu entender, a S. Sé *estava mal informada* pelos srs. Bispos, núncio, cardial Locateli, etc...

Quer dizer: Apelavam, desde ha tempo, dos Bispos para o Papa que, ao parecer desses politicos, não podia aprovar aquelas celebres *decisões do Episcopado* e sobre tudo aquela ultima *pastoral* do sr. Bispo do Porto.

Apelavam do Papa mal informado... para o Papa bem informado: pelo que, pelos meios constantes da *nota oficial* e outros já aqui apontados, o assediaram de informes.

Mas no fim de tudo veio a memoravel audiência geral dos peregrinos, com aquelas tão diversas e significativas atitudes—as de Pio XI para com o director das *Novidades* e para com Nemo—e o descutido discurso papal em que se ratifica e recomenda encarecidamente a acção dos Bispos.

Que restava? Atenuar ou neutralisar o efeito do discurso do Papa?

Isso se tentou; mas com fracos ou até contra producentes resultados.

Apelar do Papa para um concilio ecomènico?... Isso agora está fóra de moda e da prática.

Em vista disto, e do insucesso da manifestação politica ás portas do Vaticano—a similar outra que se fez cà junto á nunciatura—surge agora uma campanha mais desmascarada e virulenta contra o Centro,... os srs. Bispos e o Papa, em que se ousa até acusar a organisação, recomendada pela Igreja, de estar ao lado da maçonaria e do Registo civil!!

E... curioso. È costume dizer-se que agora anda tudo de pernas para o ar. Será contágio do meio, o quererem se agora êles arvorar em mentores e defensores legitimos e superiores da Igreja, usurpando esse logar aos verdadeiramente competentes, autênticos e constituidos pelo Espirito Santo para reger a Igreja de Deus!!

O certo é que a campanha, feita de conjunto, traz o indicio de *mot d'ordre*.

Na Época é protogonista um tal *Padre Vicente*, provavelmente mascara d'um qualquer redactor;—que se fosse padre autêntico, já estava definido, porque está fora e contra o direito canónico. No *correio da manhã* pontifica no caso o sr. dr. Pinheiro Torres que repiza quasi a mesma matéria da Época.

Até onde a cegueira da paixão politica leva espiritos mesmo superiores!

As *Novidades* que vêm tratando com mão de mestre, conhecimento de causa e farto dossier, a peregrinação e seus incidentes, tomaram conta deste novo aspecto da questão que vão tratar, como sempre, magistral e triunfantemente.

V. A.

PELO ARCIPRESTADO

Para o sacerdote a operar:

Transporte.....	940:000
Paroco de Goios.....	10:000
Paroco de Arcozelo...	20:000
Paroco de Panque....	10:000
Abade da Ucha.....	10:000
Abade de Igreja Nova.	10:000
Paroco de Lijó.....	20:000
Maria Ferreira, de Lijó	5:000
Jeronimo Tristão de Alpoim, Lijó.....	5:000
Rosa Vicente, Lijó....	1:000
Domingos Duarte Senra Lijó.....	5:000
Joaquim da Cunha Lijò..	1:000
Jose Machado Duarte Lijó.....	2:500
Antonio Dias A. Pinto Lijó.....	2:000
Jose Gomes de Miranda, Lijó.....	1:000
Henrique de Souza D. Senra, Lijó.....	2:500
João B. Lima, Lijó...	2:500
Antonio J. Duarte Senra, Lijó.....	2:500
Maria D. Senra Lijó	2:500
Andre de Oliveira Lijó	2:000
Soma...	1:054$500

S. João em Barcelinhos

Realisaram-se nos dias 23 e 24 do corrente, em Barcelinhos, as festas em honra do Santo Percursor, que constaram de iluminações, fogo e musica, leilão de prendas em beneficio do Corpo V. S. P. Barcelinense, regata no Cavado promovida pelo Club Nautico de Barcelos e de outros divertimentos.

Festas modestas, como foram, pois são devidas a um grupo de rapazes que quizeram que este ano não passasse sem que o S. João fosse festejado em Barcelinhos—deixaram, contudo, boas impressões.

SEMANA A SEMANA

Pequenos industriaes e negociantes

E' tal o peso das contribuições que pouco e pouco os pequenos industriaes e negociantes hão-de fechar as portas e ganhar a vida de outra maneira. O estado na mira de arrecadar dinheiro, em vez de atender á dificil situação destes, vai-os sacrificando com direitos e mais direitos a ponto de eles não poderem resistir.

Quem lucra com isso é o alto negocio e a grande industria pois que, não obstante pagar muito, vai ficando sem concorrentes e portanto mais á vontade. Aconteceu já isto na Russia bolchevista e nós caminhamos tambem no mesmo sentido.

Os filhos dos Operarios

Quereis operarios dar uma riqueza a vossos filhos, garantir-lhes um futuro relativamente feliz? Educai-os bem. Desde pequeninos habituai-os a ser obedientes, tementes a Deus, amigos do trabalho. Mandai-os á escola para que se instruam, ao menos, no que é mais necessario á vida pratica, velando porque eles sejam assiduos e estudiosos.

Tirai-os da rua que desmoralisa e corrompe. Em casa poderão brincar á vontade sem prejuizo de sua enocencia, mas na rua tudo são incentivos ao mal, tudo lhes faz perder a candura de seu coração.

Nunca esqueçais que entre a rapasiada de tenros anos ha já verdadeiros criminosos, cheios de todos os vicios mirrados pelos maus habitos. Um bom pai, uma boa mãe evita quanto possivel a camaradagem de seus filhos com outros que não conhece. A' medida que vão crescendo, ide vós redobrando de cuidados para que sejam submissos, cumpridores de seus deveres, afeiçoados nos serviços que lhes impondes em conformidade de suas forças.

Educai. Como bons pais dai-lhes o exemplo de honestidade em tudo; nem uma palavra inconveniente, nem uma acção menos digna, nem conduta reprehensivel O exemplo é tudo. Os filhos, em geral, aprendem mais pelo exemplo que por palavras. Farão o que vos virem fazer; falarão como vos ouvirem falar.

Ensinai-lhes a doutrina cristã, habituando-os a guardar o descanço dominical, a ouvir a Santa Missa em todos os dias de preceito, a receberem os sacramentos, fontes de graça divina, a ouvir, sempre que seja possivel, a palavra de Deus unica que eleva a criatura, á virtude e á perfeição.

Desenganai-vos, se vossos filhos não conhecerem a Deus, os seus preceitos, tambem não poderão resistir á influencia do meio, e mais cedo ou mais tarde, não conhecerão o amor respeito e auxilio que vos devem, nem suportarão com resignação e alegria as dificuldades da vida, nem terão alentos para se opor ás naturaes fraquezas da naturesa humana.

Tudo isto que é simples, tem uma importancia capital e disto depende o futuro feliz de vossos filhos,

Se os amais, como suponho, educai-os bem, para que venham a ser bons cidadãos e bons cristãos. Se outra riqueza não lhes podeis dar, esta vale mais que os grandes tesouros do rico, que as fortunas dos grandes proprietarios, quando não legam tambem a seus filhos a honra, o civismo, os sentimentos nobres da caridade e da religião.

A educação! O trabalhador serio, honrado, temente a Deus foi, é, e será sempre, o grande obreiro do progresso, querido e respeitado da sociedade que o admira e estima. O artista sabedor do seu oficio, de consciencia e costumes sãos, em toda a parte tem assegurada a sua sustentação.

Educai, bem, vossos filhos e tende a certeza de que mais tarde hão-de honrar o vosso nome, prestar-vos amor, respeito e auxilio, hão-de ser uteis á familia e á patria, não lhe faltando jamais a consideração e o apoio de seus concidadãos.

A semana religiosa

JUNHO

28—*Dom. 4.º depois do Pent.* semid.

29—segunda-feira **S. Pedro e S. Paulo, Apóstolos,** solene de 1.ª ord.

30=Terça-feira Comemoração de S. Paulo, Ap.; dm.

JULHO

2—Quarta-feira *Preciosissimo Sangue de N. S. J. Cristo;* solene de 2.ª ord.

2—Quinta-feira *Visitação da B. V. Maria;* solene de 2.ª ord.

4—Sexta-feira Cântico dos Cant. da B. V. M., semid.

5—Sabado S. Izabel, Rainha de Portugal, viuva; dm.

=

Dias santos: *de guarda*, na 2.ª feira.

=

Jejum, não ha.

Abstinência, na 6.ª feira para os que não têm indultos.

Indulgências

plenárias,

aplicaveis só pelos defuntos (Ano Santo) na 2.ª feira, aos associados da Agregação do SS. Sacramento, da Doutrina Cristã, Conceição e terceiros franciscanos; na 5.ª feira, aos associados do Carmo, do Rosario, terceiros franciscanos; na 6.ª feira, aos ass. do S. Coração de Jesus.

Absolvição geral aos terceiros franciscanos,—na 2.ª e 5.ª feira.

=

S. Coração de Jesus: na 6.ª feira, *reunião dos associados* com a respectiva missa e mais exercicios de piedade da 1.ª sexta-feira do mez; no dom. ou segunda feira, *reunião de zeladores.*

=

Colecta para a Boa Imprensa,—é no dia 29—S. Pedro e S. Paulo—segundo disposição das Const. sin.

Evang. do Dom. 4.º depois do Pent.

Luc. V, 1-11

Naquele tempo: Aconteceu que, atropelando-o (a Jesus) a gente acudia a êle para ouvir a palavra de Deus; E ele estava á borda do lago de Genesareth. E viu duas barcas, que estavam á borda do lago: E os pescadores haviam saltado em terra e lavavam as redes.

E entrando em uma destas barcas, que era de Simão, lhe rogou que o apartasse um pouco da terra. E estando sentado, ensinava ao povo desde a barca. E logo que acabou de falar, disse a Simão: Faze-te mais ao largo e soltae as vossas redes para pescar.

E respondendo Simão, lhe disse: Mestre, depois de trabalharmos toda a noite não apanhamos coisa alguma: Porem sobre a tua palavra soltarei a rede. E depois que assim o fizeram apanharam peixe em tanta abundancia que a rede se lhes rompia. O que os obrigou a dar sinal aos companheiros, que estavam em outra barca, para que os viessem ajudar. E vieram e encheram tanto ambas as barças que pouco faltava que elas não fossem ao fundo.

O que vendo Simão Pedro, lançou-se aos pes de Jesus, dizendo:

Retira-te de mim, Senhor, que sou um homem pecador. Porque o espanto o tinha assombrado a ele e a todos os que se achavam com ele, de ver a pesca de peixes que haviam feito: E da mesma sorte havia deixado atonitos a Tiago e João, filhos de Zebedeu, que eram companheiros de Simão.

Mas Jesus disse a Simão:

Não tenhas medo: Desta hora em diante serás pescador d'homens. E como chegaram a terra as barcas, deixando tudo, foram-n'o seguindo.

Reflexões

Ubi Petrus, ibi Ecclesia

Onde está Pedro, ai está a Igreja (S. Ambrósio).

E Pedro é o Pontificado Romano, perpetuando-se atravez dos seculos. Pedro é o Santo Padre, Sua Santidade (em respeito à sua altissima dignidade); é o Pae comum da cristandade—pastores e fieis—: *apascenta as minhas ovelhas, apascenta os meus cordeiros* (Jo. XXI, 15). Pedro é o chefe visivel da Igreja, é a *pedra* basilar, indestrutivel sobre a qual J. Cristo assentou a Igreja, é o centro de coesão, de unidade da Igreja; é o Vigário mesmo de J. Cristo.

E onde está Pedro, o Papa (Pae) está o proprio J. Cristo chefe invisivel, que lhe assiste, tornando-o infalivel no seu *magisterio*; que lhe assiste, esclarecendo-o, guiando-o, amparando-o, alentando-o, no seu *ministerio* (poder sacerdotal) e *regimen* poder (pastoral).

E' por isso, é em atenção ao *primado* concedido a Pedro, que Jesus lhe concedeu a primasia d'honra preferindo a sua barca, para dela prégar ao povo—e para nela simbolo da Igreja seguir ao mar largo (a travessia do mundo e dos seculos), determinando aquela *pesca milagrosa* que lhe deu ocasião a fazer dos humildes pescadores da Galileia, apóstolos, pescadores d'homens.

E' por isso—em atenção ao *primado* de jurisdição, de poder—que se Jesus compara a sua Igreja a um edificio, Pedro, *Petrus* é a sua pédra fundamental; se a figura n'uma barca, Pedro é o chefe; se a assemelha a um aprisco d'ovelhas e pastores, Pedro é o pastor geral d'umas e doutros; se a simbolisa n'um reino, Pedro é o depositario e senhor das respectivas chaves.

Em suma: onde está Pedro, está a Igreja, está J. Cristo, cujo vigário é.

*

Não demos pois ouvidos áqueles que menospresam, contrariam e atacam as instruções e direções do Papa, e dos Bispos em união e concordancia com ele, como está sucedendo entre nós com os impugnadores do Centro Católico.

Ostentam, orgulhosos, taes insubmissos a taboleta de notaveis serviços já prestados á boa causa?

Não importa: homens prestigiosos e até benemeritos da Igreja têm sido de começo, quasi todos os fomentadores e caudilhos das inglórias heresias e scismas do passado. Mas isso não os absolve dos justos anátemas da Igreja, da reprovação da historia e do fatidico insucesso das suas obras de orgulho e demencia.

Não nos deixemos resvalar pelo plano inclinado do scisma para que eles desvairadamente estão a impelir, embora sob calor de zelo religioso. Mas antes prestemos, com humildade cristã, o preito da nossa docilidade e obediencia, respeito e amor ao Papa e aos Bispos em união com êle; porque honra-los a eles, é honrar a J. Cristo, cujos ministros primaciaes são.

V. A.

A Boa Imprensa

Do brilhante semanario de Vizeu que è a *Revista Catolica*, um verdadeiro propagador das doutrinas da Igreja Catolica, reproduzimos, com a devida venia, o seguinte artigo, que tem toda a oportunidade e para o qual chamamos a atenção de todos os catolicos:

E' no dia 29 que a Egreja Catolica celebra uma das suas principaes solemnidades, a dos grandes Apostolos S. Pedro e S. Paulo. Aquele por ter sido escolhido por Jesus para pedra angular da sua Egreja, este por ser o incansavel propagandista do Evangelho do mesmo Jesus, no meio dos gentios.

Por ser assim um dia tão solemne, a Egreja teve a inspiração de o destinar tambem para dia da Boa Imprensa.

E' sem duvida com a Boa Imprensa e com os que n'ela colaboram que hoje temos de contar, para defeza dos direitos da Egreja e dos nossos direitos.

Não ha ideal nenhum que não tenha ou se não sirva da imprensa como arma poderosissima para a sua propaganda. E n'estes casos está a Egreja, estão os catolicos que contam ainda, graças a Deus, com uma imprensa que combate n'um campo vastissimo debaixo do comando d'Aqueles que téem a seu cargo as ovelhas que lhes foram confiadas por Jesus—os srs. Bispos. E ela é firme e mantem-se no seu posto. Porém só por si não poderá subsistir se não tiver a auxilia-la todos os catolicos.

E como é que se auxilia tão boa causa? Por meio de trabalho, de recursos pecuniarios e tambem por meio de preces dirigidas a Deus, para que nos não abandone e faça produzir a nossa, ou antes, a sua obra, que é enorme, bastante pézada e dificil.

Ora foi para isso que, em Portugal, e cremos que em quasi todo o orbe catolico, os srs. Bispos determinaram o dia de S. Pedro e S. Paulo, como o dia da Boa Imprensa, convidando os fieis a que com as suas esmolas venham em seu auxilio para a fazer prosperar e ocorrer a tantas e tantas despezas que a sobrecarregam.

E' dever, porém, de todos os fieis propaga-la, levando-a a todos os meios sejam ou não catolicos, e esse é sobre tudo o seu fim, para que se faça luz, e o espirito dos não crentes possa vêr, admirar e seguir Aquele Jesus que disse ser a Verdade e a Vida.

Não é descabido o lembrar aqui algumas das sabias palavras do nosso Venerando Prelado escritas, na sua Pastoral de 4 de junho de 1919:

«O auxilio e amparo que podemos dispensar á imprensa está principalmente nos meios pecuniarios que lhe proporcionarmos e nas graças que alcançarmos do Ceu a favor dos que n'ela labutam.»

. . . . . .

«Sendo o dia da festividade de S. Pedro e de S. Paulo consagrado á Boa Imprensa, determinamos, á maneira do que se tem feito n'outros paizes e n'outras dioceses do nosso paiz:

1.º Que no dia 29 de junho corrente e nos futuros se façam orações publicas implorando os auxilios do Ceu a favor da Boa Imprensa, podendo essas orações consistir na recitação do terço do rosario com ou sem exposição do Santissimo Sacramento á boca do sacrario, e n'outras orações que a piedade de cada um sugerir, sendo para desejar que n'esse dia se façam muitas comunhões com aplicação ás mesmas necessidades.

2.º Que no mesmo dia se faça um peditorio a favor da Boa Imprensa, cujas esmolas nos poderão ser enviadas por intermedio do Rev.º Secretario da Camara Eclesiastica ou do seu Ajudante, as quaes oportunamente faremos chegar ao seu destino.»

PORTUGAL

Tem oito seculos de idade o nosso querido Portugal.

Sobre a fundação da monarquia portuguesa passaram já 800 anos, uma vida que se conta desde a insurreição de Afonso Henriques contra sua mãe e contra Afonso VII do reino de Leão em Guimarães, e que vem até nossos dias—até estes dias de incerteza, de sobressalto, de receio...

Foi a sete de junho de 1125 que Afonso Henriques, que contava ainda a idade de quatorze anos e juntamente com alguns fidalgos, cometeu o nobre feito de proclamar-se rei de Portugal; e de tal modo, ele e os que a mesma ideia serviram batalharam, conquistando leira a leira os estados Portucalenses, que em 1143—desoito anos depois do facto celebrado em Guimarães—o Papa Inocencio II o reconhecia já como rei de Portugal.

* * *

Fundado o reino de Portugal, tiverám desde então os portugueses a boa estrela que desde Ourique os guiou pelos seculos fóra, de conquista em conquista, de gloria em gloria, de triunfo em triunfo.

Valor, Lealdade e Merito,—quantos factos na Historia atestam os nobres titulos que ainda hoje são o melhor galardão que premeia o heroismo e a valentia dos que com espirito de abnegação e de patriotismo sabem defender a honra e o bom nome da Patria!

A data de 7 de junho devia ser a de maior solenidade entre tantas que teem sido proclamadas, como de gala nacional. Mas não! Quasi perdida, passada envolvida na poeira do tempo, é apenas recordada pela Historia e por um ou outro que o acaso lh'a mostra no folhear dos livros...

Ecos e Noticias

Corpo de Salvação P. Barcelinense

Comemorou, no dia 24 do corrente, o 4.º aniversario da sua fundação, o simpatico Corpo Voluntario de Salvação Publica Barcelinense, tendo inaugurado, naquele dia, a sua «feira de verão» em beneficio do seu cofre.

Houve missa por alma dos socios falecidos e á tarde, exercicio de bombeiros, que correu muito bem.

Felecitamos a prospera corporação.

Banco de Barcelos

Por despacho de 17 do corrente mez de junho, o sr. Ministro das Finanças autorisou o Banco de Barcelos, com sede nesta vila, a exercer a industria de compra e venda de cambiais, pelo que, desde aquela data, ficou o acreditado e prospero Banco da nossa terra, habilitado a efectuar todas as transações bancarias.

O horario de trabalho nos Bancos

Consta-nos que a partir do dia primeiro do proximo mez de julho, tanto o Banco de Barcelos como a Agencia do Banco Nacional Ultramarino encerrarão ao meio dia, reabrindo ás 13 e meia horas.

A abertura do expediente continuará a ser ás 10 horas, e o encerramento dos serviços ás 16 horas, segundo ouvimos.

Colocação

Foi colocado em Monção, o nosso presado amigo sr. Eugenio Roriz d'Azevedo, que com a sua reconhecida competencia e saber estava exercendo desde ha anos, em Espozende, o lugar de Secretario de Finanças.

Os nossos parabens.

Donativo

Pelo nosso estimado patricio sr. João Joaquim de Sousa Sobrinho, residente no Brazil, foi feito aos Bombeiros Voluntarios desta vila, o importante donativo de Esc. 985$00, valor de £ 10, (ouro).

Bem haja tão simpatico benemerito.

Caldas do Eirogo

Abre no proximo dia 1 de julho este muito acreditado estabelecimento termal, que dista desta vila, apenas tres quilometros.

E' conhecido o poder curativa das magnificas aguas do Eirogo, pelo que dispensam quaisquer reclames.

Rede telefonica

Estejam os nossos leitores certos de que não descuramos este importante assunto. Temos a convicção de que, desta vez, terá Barcelos a sua ligação telefonica com os principais centros do pais, como é sua aspiração, e tambem a rede telefonica urbana.

Ha quem diga que custa caro a assinatura. Não o sabemos ainda. Aguardamos as informações que pedimos para do assunto nos ocupar mos com a larguesa e pormenores que ele aconselha, porque é, não resta duvida, de grande interesse para a nossa terra.

São o comercio e as industrias locais quem lucram com o melhoramento, como elas mesmas reconhecem. A sua principal vantagem está em poder tratar-se pelo telefone, sem se sahir de casa de importantes assuntos de negocio.

A economia de tempo representa dinheiro e poupa massadas.

Aguardemos, pois, as informações que esperamos e, até lá,—a esperança de que Barcelos terá em breve tão importante melhoramento.

Espectaculos

Realisaram-se nos dias 21 e 22 deste mez, no nosso Teatro, os dois espectaculos que aqui anunciamos, pela companhia dramatica Alves da Cunha—Berta de Bivar, tendo representado as peças melhores do seu reportorio e do grande efeito. —*Papá Lebonard* e *Duas causas*.

Não temos competencia para fazer critica teatral, nem para apreciar o desempenho das peças por parte dos seus interpretes. Entretanto abalançamo-nos a afirmar que a fama que precedia a Companhia se confirmou.

Alves da Cunha, no *Papá Lébonard* tem um papel magistral. Simplesmente magistral, quer na interpretação quer no desempenho, Não surpreendeu, porque foi simplesmente unico. Berta de Bivar foi excelente nas duas peças. Todos os artistas, em suma, desempenharam cabalmente os seus papeis. Apenas nos pareceu que o artista que desempenhou o papel de medico no *Papá Lebonard* não teve papel a caracter. Não nos pareceu bem nele, o que desmanchou um pouco o belo conjunto das figuras do importante drama.

Não queremos com isto fazer desmerecer o desempenho do *Papá Lebonard*. Bastava Alves da Cunha para levantar uma platéia, como levantou a nossa, entusiasmada, encantada, principalmente, com a assombrosa interpretação que o grande artista deu ao final do terceiro acto.

Magistral, sómente.

A Companhia marcou na nossa terra, e marcou triunfantemente.

Que aqui volte, é o nosso desejo—e que volte com peças como as que agora representou, com fundo de critica mas a um tempo moral e sentencioso.

Santo Antonio

Realisou-se no ultimo domingo, no Templo da Ordem Terceira de S. Francisco, a solene festa em honra do glorioso Taumaturgo Portugues—Santo Antonio.

Houve, de manhã, missa cantada, a orgão e vozes, tendo-se desempenhado da parte coral, tanto de manhã como de tarde, um grupo de senhoras, sob a direcção da ex.ma sr.ª D. Maria Guilhermina Fernandes, que muito bem se houve.

Pelas 6 horas e meia da tarde, houve Terço, Exposição do Santissimo Sacramento, Sermão Ladainha e Benção. Pregou o sr. P.e Antonio Vila Chã Esteves, zeloso paroco da visinha freguesia de Abade do Neiva, que fez um lindo sermão, contando aos fieis a vida exemplar e milagrosa. de Santo Antonio, sermão que deixou muitas e boas impresões de doutrina.

Descanço Dominical

Entra em execução, no primeiro domingo de julho—ou seja de amanhã a oito dias—o novo regulamento Camarario á cerca do Descanço Semanal.

Por ele, todo o comercio fica obrigado a conservar encerradas aos domingos as suas portas, sendo prohibidas as vendas ao publico, sob qualquer pretexto.

Santa Isabel

Realisa-se no proximo domingo, 5 de Julho, na Santa Casa da Misericordia desta vila, a festa em honra da Rainha de Portugal—Santa Isabel.

Estarão naquele dia expostas ao publico todas as dependencias do Asylo e do Hospital que, como é costume, serão visitados por muito povo.

Tambem naquele dia, durante a tarde, será franca a entrada do publico na formosa alameda do Hospital, onde, desde as 16 ás 20 horas, se fará ouvir a excelente banda dos Voluntarios de Barcelinhos.

Comissão Venatsria

Em reunião dos caçadores residentes neste concelho, ha dias realisada, foi eleita a Comissão Venatoria, que ficou composta pelos seguintes snrs:

Dr. Francisco Rodrigues Torres, Jose Duarte Pinheiro, Antonio Vasconcelos Bandeira e Lemos, Jose Pereira da Quinta Junior, Carlos Pereira de Sousa, João de Souza Caravana e Domingos José de Carvalho.

Foot-Ball

Mais um triunfo que alcançou o Desportivo de Barcelos.

Tendo jogado, no ultimo domingo, em desafio amigavel, com o forte grupo da Boavista, do Porto. os barcelenses conseguiram trez bolas contra duas.

Parabens.

Coração de Jesus

Principiou hontem na Igreja Matriz desta vila, o triduo de praticas que precede a festa solene em honra do Sagrado Coraçãode Jesus. sendo orador o sr. P.e Gaspar Roriz, digno vigario da ordem Terceira de S. Francisco, em Guimarães, e distintissimo orador sagrado, já nosso conhecido.

No dia 29 haverá a festa solene, com toda a imponencia religiosa, que constará de comunhão geral e primeira comunhão ás crianças, missa cantada a orgão e vozes, sermão e Te-Deum.

S. João e S. Pedro

Amanhã e segunda-feira, realisam-se em Vila Seca, deste conselho, brilhantes festas em honra de S. Pedro, havendo iluminações, batalha de flores, musica, etc.

Tambem haverá a costumada festa religiosa, com grande solenidade.

—A'manhã, 28 no Largo do Jardim Publico, realisa-se uma festa em honra de S. João Batista, em que tocará a excelente Banda dos Voluntarios Barcelinenses. Há iluminações e fogo.

—Na segunda-feira, 29, no Largo do Tanque, tem logar a festa em honra de S. João e S. Pedro, havendo, tambem, iluminações, fogo e musica. sendo esta a dos Voluntarios Barcelinenses.

Sopa dos Pobres

Donativos recebidos

Dos alunos da E. Primaria S.or, 5$65; de um anonimo, 3$60; do sr, Dr. Domingos Figueiredo, 4$00; do sr. Carlos Ramos, de venda de dois chapeus de palha encontrados no seu estabelecimento, 2$00.

Generos.

De um anonimo 1 rasa de milho, da Guarda N. Republicana 2,250 K. de carne de porco.

Falecimentos

Na freguesia de Gueral, deste concelho, faleceu ha dias o sr. José Machado Pais de Araujo Felgueiras Gajo, que contava 72 anos de idade e era irmão dos sr.es Visconde da Fervença, Rodrigo e Alexandre Machado.

A' familia de lucto, os nossos pesames.

—No Hospital desta vila, onde se encontrava em tratamento, faleceu a sr.ª Cecilia Rosa Exposta, que contava 60 anos de idade.

A sua familia, os nossos sentimentos.

O concelho de relance

Vila Cova

Tivemos entre nós a 21, com suas ex.mas esposa e sobrinhas, o sr, Manuel Maria do Vale, daqui natural e grande benemérito desta freguesia. Ausente ha mais de 50 anos, possuidor de grande fortuna, muito passeado e duma bondade e simplicidade cativantes, sua exc.ª nunca esqueceu os seus, os pobres da sua terra e quis, no ultimo domingo ouvir missa na mesma egreja, onde foi batisado e, em creança entoou canticos em honra de Deus. Depois dum rapido passeio ao parque de Curvos, do sr. Rodrigues de Faria, almoçou em casa do sr, Coelho, digno professor e cuja esposa é parente muito próxima do sr. Vale.

Penhorados com a visita do sr. Vale, estimamos que volte bem do passeio que vae dar pelo estrangeiro; e o vejamos mais a miudo nesta freguesia, onde muito justamente è estimado.

—A 19, faleceu o sr. Joaquim Gonçalves Chaves.

Teve oficio solene, missa e obrada concorrida a sufragar-lhe a alma.

Deixou viuva a sr.ª Albertina de Matos, a quem apresentamos os nossos cumprimentos.

Carapeços 42

No dia 17 do corrente chegaram a esta freguesia Agostinho Alves Coutinho e Joaquim Rodrigues da Silva, vindos do Brazil. Tambem veio na sua companhia José Ferreira da Costa que faleceu ao chegar a casa do seu irmão Benjamim Ferreira da Costa. Houve no dia seguinte oficio e missa, sufragando a sua alma. A' sua familia principalmente aos seus irmãos Benjamim Ferreira da Costa e Ermelinda Ferreira da Costa, que sofreram tão rude e inesperado golpe os nossos sentidos pesames.

Tambem faleceu com a linda idade de 90 anos o Snr. Joaquim Outeiro. Teve oficio e missa. Paz á sua alma.

No passado domingo baptisaram-se duas irmás gemeas. filhas do Snr. Francisco Pereira.

Haverá no proximo domingo uma festa em honra do Santissimo Sacramento, constando de missa solene, sermão e procissão. E' promovida pela Confraria do mesmo nome.

De visita ao digno Abade desta freguesia esteve aqui o nosso querido amigo José Francisco Rios Novaes, dignissimo Arcipreste, Abáde de Vila Cova.

Fornelos, 25

No dis 17 faleceu a snr.ª Cecilia Rodrigues Pedrosa que, como já noticiamos, desde há muito estava doente. Teve oficio de corpo presente a que assistiram cinco rev.os padres. A seu filho e mais familia os nossos mais sentidos pêsames.

No dia 21 procedeu-se á eleição dos mesários da comfraria do SS. Sacramento que ha-de administrar a mesma confraria no ano económico de 1925 a 1926. A eleição teve o seguinte resultado: Juis, José Barbosa Machado; Secretario, Manuel Lourenço dos Santos; Tesoureiro, Francisco José Pereira; Procurador, Manuel Pereira dos Santos; Mordomos, Augusto Rodrigues Vinhães, José Joaquim da Silva e José Fernandes Dias.

O Rev.º Páraco acompanhado de grande número de pessôas desta freguesia foi encorporar-se na grande manifestação de fé que foi a Jornada Eucaristica realisado no dia 21 á tarde na freguesia de Faria. Por motivos que não veem para aqui não foi a bandeira da Senhora incorporando-se sómente a bandeira da Associação do Sagrado Coração de Jesus. As cantoras apresentaram-se muito bem. pelo que merecem os nossos aplausos.

No dia 28 realisa-se a festa da comfraria do SS. Sacramento, como mandam os estatutos.

AOS SRS. ENGENHEIROS

Papel Marion e Milimetrico, está a venda na C. E.

AUTOMOVEIS DE ALUGUER

Carros de 5 logares, 1$50 por Kilometro

Carros de 7 logares, 2$00 por Kilometro

Camionete, 3$00 por Kilometro

Pedidos á

GARAGE BARCELENSE, L.DA

Largo José Novais

Annuncios

ARREMATAÇÃO

No dia 12 de Julho proximo, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial, desta comarca, ha de ter lugar a venda por arrematação dos seguintes:

Predios

Na freguesia de Adães, no lugar do Paço, um campo de lavradio com arvores avidadas e um poço, denominado Campo do Barral; neste predio existem dois atravessadouros ou carreiros publicos de passagem a pé e tambem dá servidão carral e de pé para o campo do Barral de Antonio Jose de Souza e para outro Campo do Barral de Jaime Cortez; e entra em praça pela quantia de 7.000$00.

Na mesma freguesia, no lugar do Assento ou S. Pedro, o Campo da Eira Velha, de lavradio com arvores avidadas e ramadas, com agua de rega, dos poços dos Carvalheiros, de Airó; este predio é formado por dois balcões e no balcão superior existe actualmente uma pequena casa de madeira e coberto junto e entra em praça pela quantia de 10.000$00.

Ambos estes predios foram penhorados na execução hipotecaria que Francisco Nunes Vilaça, casado, proprietario da freguezia de Airó, na qualidade de cessionario de Jose Adelino Fernandes Torres, da freguesia de Adães, move contra Domingos José Falcão e mulher Custodia da Silva Gomes, proprietarios, da mesma freguesia de Airó.

Pelo presente são citados os credores incertos dos executados para assistirem á praça e mais termos do processo.

Barcelos, 15 de Junho de 1925.

Verifiquei
O Juiz de Direito
Fonseca.

O escrivão ajudante do 4.º eficio
Ilidio Lopes.

Vende-se um campo

Sito no lugar da Lamela, freguesia de Minhotães deste concelho, denominado «Campo do Carvalho», que leva 10 a 12 rasas de semiadura e que tem arvores avidadas.

Vende-se todo ou em parcelas. Falar a João Francisco Rios Novais, freguesia de Macieira, deste concelho de Barcelos.

Adelio Silva

Medico

Consulta das 10 ás 12 h.

Campo da Feira, 53

Residência:

R. de Infante D. Henrique

CAMIONETE entre Espozende, Barcelos e Braga, todas as terças-feiras.

Partida de Barcelos ás 8 horas e de Braga, ás 5 horas.

Tomam-se logares na casa Abilio Luiz d'Araujo Almeida — Largo da Praça.

Hemorroides

Sofreis d'este terrivel mal?

Dirigi-vos por escrito e enviae 2 Esc. em sêlos que pela volta do correio recebereis a receita e em poucos dias ficareis radicalmente curados sem mais despesas.

A *Tertuliano da Silva*
Aborim—BARCELOS

PERDEU-SE

Guarda-chuva preto de seda, para senhora.

Gratifica-se quem o entregar n'esta redação.

Trabalhos
Tipograficos
a uma e mais cresô
executam-se com perfeição na
Companhia Editora do Minho

COMPANHIA EDITORA DO MINHO

SOCIEDADE ANONIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

Capital -- Cem contos

SÉDE — RUA D. ANTONIO BARROSO — BARCELOS

TIPOGRAFIA *oficinas montadas com material aperfeiçoado, aptas a executar todos os trabalhos de impressão, a uma ou mais côres.*

ENCADERNAÇÃO *oficina em que se tomam todos os trabalhos de encadernação e brochura, e que são executados com pefeição e segurança.*

PAPELARIA *vendas por junto e a retalho, de papeis, de todas as qualidades, paraimpressão e escrita. Objetos de luxo para escritorio.*

NOVA PADARIA

A Panificadora, Limitada

Rua Infante D. Henrique

Estabelecimento ótimamente montado, obedecendo a todas as condições hygiénicas, de asseio e limpesa. Fabrico de todos os tipos de pão fino e semias, para o que tem pessoal habilitado.

Fabrico especial de PÃO DOCE

Experimentem e confrontem, para preferirem esta **NOVA PADARIA,** que prima em bem servir o publico.

ESTABELECIMENTO DE FAZENDAS

DE

JOÃO DE SOUSA

Rua D. Antonio Barroso, 13 e 15

BARCELOS

Grande sortido de casimiras, cheviotes e picotilhos, proprios para fatos e sobretudos.
Flanelas e casimiras pretas para fatos.
Variado sortido de tecidos para vestidos de senhora.
Cotins, riscados, flanelas, fantasias, cassas, fustões, armures, chales pretos e de côr, etc., etc.

Completo sortido em miudesas

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Mercearia 1.º de Dezembro

DE

BRITO & SOUZA

Barcelos { Rua Infante D. Henrique, 27 a 33 / Rua Manoel Viana, 1 a 7

Chá, café e papelaria.

Arroz, assucar e bacalhau.

Azeites especiais.

Massas de superior qualidade.

Depósito da COMPANHIA VELHA DO ALTO DOURO.

Bolacha fina, biscoutos de Valongo. Louças e vidros.

Farinhas e muitos outros artigos.

PREÇOS SEM COMPETENCIA.

A CONFIANÇA

PASSAPORTES E PASSAGENS

José Maria Monteiro Torres

Legalmente habilitado

Frente à cadeia—Barcelos

Passagens para América do Norte, Rio de Janeiro, Argentina, Africa Portuguêsa e mais portos, etc. Passaportes para França Espanha, etc.

Procurar esta casa, é ter a certeza de que os seus contratos serão sempre fielmente cumpridos, e de que os Srs. passageiros seguirão ao seu destino sempre dentro da legalidade.

Esta casa não tem ligação alguma com a do seu irmão na rua Direita,